



(Dossier de Apresentação)

Ao Sol/1

Roteiro temporário de Arte Contemporânea
Temporary rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Apresentação

“Exposição de arte experimental que utiliza a ciência e a tecnologia para desenvolver novos meios de expressão artística.”

O projeto expositivo “Ao Sol” surge de um entendimento comum por parte da ATALAIA - Associação dos Amigos da Cultura e das Artes e da Câmara Municipal de Ourique em parceria com a Cultivamos Cultura, no que diz respeito a uma abordagem sobre o espaço público.

A ATALAIA é uma associação sem fins lucrativos, criada em 2012, com sede em Ourique. Tem como objetivo geral desenvolver ações de divulgação e promoção cultural do Alentejo, sendo a sua atuação centrada no campo da cultura, do património e das artes.

Assim, pareceu-nos importante sustentar a possibilidade de desenvolver o seu sentido, bem como a sua consequente organização e gestão de recursos, tendo como objeto de trabalho esse mesmo espaço público e, acima de tudo, uma tentativa de aproximação a um público cada vez menos familiarizado e acostumado a ter acesso a Arte.

Tentou-se compreender e estruturar a diferença entre comunicação/mediação e um conceito/ideia/temática que possa interferir, interagir ou passar completamente despercebido aos utilizadores desses espaços/instituições.

Daí resulta uma mostra expositiva de obras nacionais e internacionais que utilizam meios que incorporam processos químicos, fenómenos físicos e biológicos, eletrónica e informática, bem como ambientes virtuais.

Serão expostas instalações, robótica, videoarte, arte digital e “sound-art” de alguns dos artistas nacionais e internacionais mais influentes que exploram a relação entre artes visuais, ciência e tecnologia, bem como as questões sociais que emergem desta reflexão.

A Cultivamos Cultura é uma associação sem fins lucrativos, criada em 2009, com sede em S.Luís, no concelho de Odemira. Tem vindo a promover projetos com a comunidade local, através do desenvolvimento de atividades criativas com forte ligação ao meio natural. Tem colaborado diversas vezes com o laboratório de arte experimental Ectopia na promoção de residências artísticas. Comissariou a exposição de novos media Emergências2012, que integrou a programação de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura.

Criou-se assim - em oito espaços públicos institucionais - um Roteiro temporário de Arte Contemporânea, que contará com a participação dos artistas António Caramelo, Kira O'Reilly, Maria Lúcia Cruz Correia, Maria Manuela Lopes, André Cepeda, **Yann Marussich** e Marta de Menezes.

AO SOL/1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Calendarização

1 de Julho, 2014

Abertura/Inauguração

5 de Setembro, 2014: 15.00 horas

Visita Guiada

30 de Setembro, 2014

Encerramento

Ao
Sol/1



Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art

Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Espaços/Instituições

Biblioteca Jorge Sampaio
Ourique

Caixa Geral de Depósitos
Ourique

Escola EB2, 3/S
Ourique

Piscina
Ourique

Tribunal
Ourique

Câmara Municipal
Aljustrel

Fórum Cultural
Almodôvar

Unidade de Cuidados Continuados
Garvão

Artistas/Peças

Marta de Menezes
"In the beginning there was the Word"

António Caramelo
"Untitled #1"

Maria Lúcia Cruz Correia
"Ontological ecology of Echoes"

Kira O'Reilly
"Coluna do Mira"

Maria Manuela Lopes
"The Approach"

Marta de Menezes
"Decon"

André Cepeda
"Rien"

Yann Marussich
"Bleu Remix 2"

Ao
Solo/1

Roteiro temporário de Arte Contemporânea
Temporary rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Biblioteca Jorge Sampaio
Ourique

Marta de Menezes
“In the beginning there was the Word”



Imagem: Coleção Cultivamos Cultura

Roteiro temporário de Arte Contemporânea
Temporary rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Caixa Geral de Depósitos
Ourique

António Caramelo
"Untitled #1"



Imagem: Coleção Cultivamos Cultura

Roteiro temporário de Arte Contemporânea
Temporary rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão



Imagem: Coleção Cultivamos Cultura

Roteiro temporário de Arte Contemporânea
Temporary rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Piscina
Ourique

Kira O'Reilly
"Coluna do Mira"



Imagem: Coleção Cultivamos Cultura

Roteiro temporário de Arte Contemporânea
Temporary rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

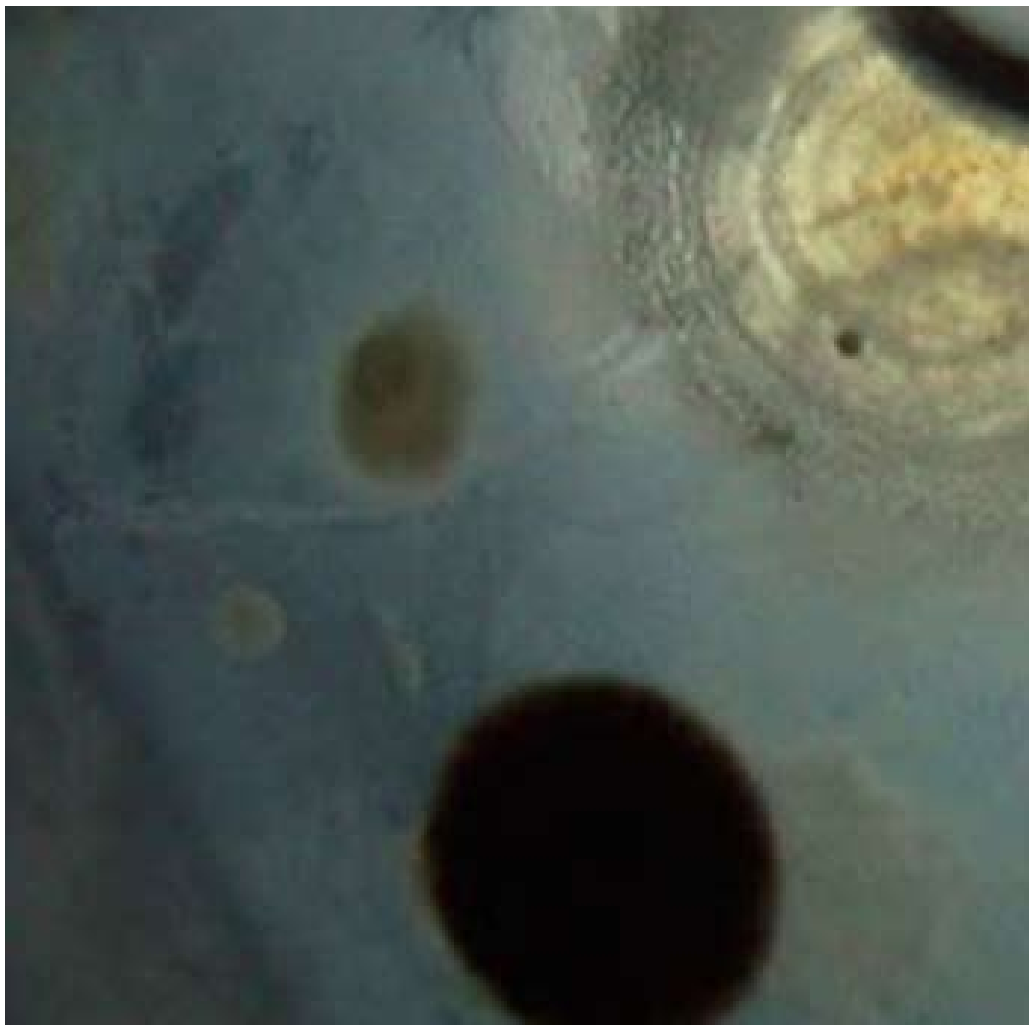


Imagem: Coleção Cultivamos Cultura

Roteiro temporário de Arte Contemporânea
Temporary rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão



Imagem: Coleção Cultivamos Cultura

Roteiro temporário de Arte Contemporânea
Temporary rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão



Imagem: Coleção Cultivamos Cultura

Roteiro temporário de Arte Contemporânea
Temporary rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão



Imagem: Coleção Cultivamos Cultura

Roteiro temporário de Arte Contemporânea
Temporary rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Projeto Pedagógico
Visita Guiada
Unidade Didática
Referências

Ao Sol//1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Visita Guiada

5 de Setembro, 2014: 15.00 horas

Ao
Sol//1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Unidade Didática

Comunicação+Espaço+Imagem+Percepção+Representação

Público Alvo

Ensino Secundário (12º Ano), Artes Visuais

Conceitos-Chave

Espaço Público, Metodologia Projectual, Imagem como Produto e Intenção Comunicativa, Visibilidade/Experimentação, Multiplicidade/Reprodutibilidade.

Projecto

Elaborar um projecto(s) de intervenção no espaço público da vila de Ourique, abordando a ideia de identidade/rotura do/com o mesmo.

Construção de um mapa (segundo uma abordagem exploratória original), que localize e consiga representar cada uma das intervenções realizadas.

Componentes a Apresentar

1 Pesquisa Teórica e Gráfica

Levantamento das características do espaço de intervenção, em materiais e suportes diversificados:

1 Desenhos técnicos (plantas, alçados e outros considerados necessários) da zona de intervenção;

2 Registos rápidos e fragmentados em esquisso;

3 Levantamento gráfico e fotográfico do espaço arquitectónico, dos valores cromáticos, dos valores lumínicos, dos materiais, funcionalidade, utilização, carácter, estatuto e outros;

4 Reunir informação gráfica existente e breve resumo histórico;

5 Caracterização funcional e análise da ocupação quotidiana

+

1 Delinear a abordagem e intervenção com base nos elementos recolhidos na primeira fase;

2 Seleccionar e aprofundar uma das recolhas realizadas para desenvolvimento interpretativo

2 Concretização do Projecto

1 Planificação da intervenção. Especificando todos os recursos técnicos, materiais e humanos implicados no projecto (matérias primas, equipamentos, meios tecnológicos, tempos de produção e outros.)

2 Desenhos técnicos, perspectivas, simulações fotográficas, e outros elementos considerados necessários). Deverão ser incluídas todas as especificações técnicas, de materiais e equipamentos a utilizar, assim como estudos tridimensionais, maqueta e/ou outras simulações tridimensionais.

3 Definição e produção de uma peça de comunicação (impressa e/ou digital), que faça o mapeamento e apresente - para além da tua - cada uma das propostas dos restantes grupos.

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

3 Apresentação do Projecto

1 Consiste numa apresentação do projecto, abordando os contextos de actuação, exposição do conceito de intervenção e apresentação dos elementos que o integram e constituem.

Conteúdos/Objectivos/Estratégias

1 Com o Google Earth, o desconhecido desapareceu. Tudo é conhecido, podemos mergulhar em ruas, seguir por estradas, espreitar casas. Não há mistério. Resta-nos a imaginação - “os lugares imaginários da nossa mente não precisam de materialidade para existir na nossa consciência.”

É destas geografias da nossa imaginação que se vai falar (...) utopias e distopias, cidades que nunca existiram, “mapas de terras prometidas visitadas em pensamento, mas ainda por descobrir ou fundar” como as do atlas do Grande Khan no livro de Italo Calvino, Países das Maravilhas descobertos por meninas que perseguem coelhos atrasados, Terras do Nunca com Meninos Perdidos e um capitão com um gancho em lugar da mão, Metrópolis do futuro com trabalhadores escravizados por máquinas, Atlântidas desaparecidas nas águas, Jardins Suspensos na Babilónia. São inesgotáveis as geografias imaginárias entre as quais vivemos.

É isso que consola Manguel: “A Utopia e o País das Maravilhas, Atlantis e o Eldorado estão sempre presentes, embora nenhum mapa oficial mostre a sua verdadeira localização”, escreve. Já Herman Melville, o autor de “Moby Dick”, sabia que era assim: “Não está em nenhum mapa”, escreveu. “Os verdadeiros lugares nunca estão.” (Acedido em: www.publico.pt, a 12-12-2010)

2 Linguagem plástica (Visual e táctil);

3 Elementos instalados e sua articulação no espaço e tempo;

4 Mapeamento; Registo; Relação do individuo com o espaço público;

5 Implicações da intervenção no espaço público;

6 Narrativas possibilitadas pelo desenvolvimento do projecto;

7 Reconhecimento gráfico e/ou fotografico deste território/lugar;

8 A utilização da fotografia e do desenho enquanto ferramentas documentais de registo, para a produção de arquivo e mapeamento.

Ao Sol//1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Referências

Ao Sol//1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão



Richard Long
Lugar de Encontro
1977

Walking to in after the moment – Every Place is Here
Along a walk in France of 422 Miles in fourteenDays. From the Atlantic Shoreline via carnac to the prime meridian.

Richard Long, faz da natureza o seu próprio campo de trabalho. Passeios solitários, por vezes por lugares remotos e hostis, reforçam a consciência da presença espacial e física. As distâncias que percorre são cuidadosamente planificadas com antecipação (por exemplo, um passeio em forma de círculo, durante um determinado tempo): um acto que há-de ser experimentado, como a descrição de formas espaciais específicas - esculturas desmaterializadas. Toma notas sobre as suas estruturas conceptuais servindo-se de diagramas e mapas nos quais marca o contorno dos seus passeios. Por vezes deixa um sinal da sua presença na paisagem, ordenando de forma geométrica simples materiais encontrados in situ, documentando estes actos com fotografias com o nome do lugar e data. (AAVV, Arte do Século XX num Museu Holandês, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1984).



Aporee

The project radio/maps Aporee has started 2006. it is a global soundmap dedicated to phonography, field recording (and related practices) and the art of listening. it connects sound recordings and places, in order to create a sonic cartography, open to the public as a collaborative project. It contains recordings from numerous urban, rural and natural environments, showing their audible complexity, as well as the different perceptions, practices and artistic perspectives of its many contributors, related to sound, public and private spaces, listening and sense of place. (Acedido em: <http://aporee.org>, a: 15-10-2010).



Visual Complexity

Visual Complexity intends to be a unified resource space for anyone interested in the visualization of complex networks. The project's main goal is to leverage a critical understanding of different visualization methods, across a series of disciplines, as diverse as Biology, Social Networks or the World Wide Web. (Acedido em: www.visualcomplexity.com, a: 16-10-2010).

Ao Sol // 1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão



The Map as Art
Katharine Harmon
Princeton Architectural Press
2009

Maps can be simple tools, comfortable in their familiar form. Or they can lead to different destinations: places turned upside down or inside out, territories riddled with marks understood only by their maker, realms connected more to the interior mind than to the exterior world. These are the places of artists' maps, that happy combination of information and illusion that flourishes in basement studios and downtown galleries alike. It is little surprise that, in an era of globalized politics, culture, and ecology, contemporary artists are drawn to maps to express their visions. Using paint, salt, souvenir tea towels, or their own bodies, map artists explore a world free of geographical constraints.

Katharine Harmon knows this territory. As the author of our best-selling book *You Are Here*, she has inspired legions of new devotees of imaginative maps. In *The Map as Art*, Harmon collects 360 colorful, map-related artistic visions by well-known artists such as Ed Ruscha, Julian Schnabel, Olafur Eliasson, Maira Kalman, William Kentridge, and Vik Muniz and many more less-familiar artists for whom maps are the inspiration for creating art. Essays by Gayle Clemans bring an in-depth look into the artists' maps of Joyce Kozloff, Landon Mackenzie, Ingrid Calame, Guillermo Kuitca, and Maya Lin. Together, the beautiful reproductions and telling commentary make this an essential volume for anyone open to exploring new paths. (Acedido em: <http://books.google.pt>, a: 17-10-2010).



Performance Architecture
Guimarães 2012
Capital Europeia da Cultura
Guimarães
2012

Por via da selecção de estruturas temporárias que foram de encontro a necessidades programáticas da visibilidade e interacção urbana de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura (quiosques, recepções, núcleos micro-expositivos, pontos de encontro, áreas de recreação, etc.) o concurso Performance Architecture focou-se em práticas arquitectónicas e urbanas que substituem à construção de monumentos e outras estruturas perenes tradicionais por instalações, acções, happenings e intervenções urbanas temporárias.

Através de ideias surgidas por um processo de selecção bottom-up – se bem que marcado pela presença de protagonistas que prenunciaram esta abordagem enquanto membros do júri e participantes de um seminário dedicado ao tema – Performance Architecture focou-se em operações arquitectónicas que remetem para o papel da consciência do corpo, da relevância da comunidade e do recurso à crítica do social na reinvenção do espaço público. (Acedido em: www.performancearchitecture.eu, a: 7-01-2014).



Superkilen
BIG
2012

Superkilen is a kilometer long park situated through the norrebro area just north of copenhagen's city centre, considered one of the most ethnically diverse and socially challenged neighborhoods in the danish capital as it is home to more than 60 nationalities. the large-scale project comes as a result of an invited competition initiated by the city of copenhagen and the realdania foundation as a means of creating an urban space with a strong identity on a local and global scale. Designed by BIG architects, landscape architecture studio Topotek1 and artist collective Superflex, 'superkilen' is defined by three color-coded areas, each offering distinctive functions and atmospheres, and stands as a vehicle of integration for the cultures represented by the area, which meant involving the inhabitants within the design process. conducting public meetings as well as providing a 'suggestions box' for the public to submit their ideas for the urban proposal. (Acedido em: www.big.dk, a: 17-10-2013).

Ao Sol//1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão



Double Happiness
Didier Fiuza Faustino
2009

Double Happiness responds to the society of materialism where individual desires seem to be prevailing over all. This nomad piece of urban furniture allows the reactivation of different public spaces and enables inhabitants to reappropriate fragments of their city. They will both escape and dominate public space through a game of equilibrium and disequilibrium. By playing this "risky" game, and testing their own limits, two persons can experience together a new perception of space and recover an awareness of the physical world. (Acedido em: www.mesarchitecture.org, a: 16-10-2013).



Susan Philipsz

"Things... made truly Musical with Art by my correction, and yet plaine, and capable with ease, by my direction." Composer Thomas Ravenscroft, from Deutoromelia, 1609

Her 1998, work "Filter", consisting of versions of songs by Nirvana, Marianne Faithfull, Radiohead and The Velvet Underground, has been played at a bus station and at a Tesco supermarket. Her 1999 work "The Internationale" consists of a solo a cappella version of the revolutionary song. She sings the Irish ballad "The Lass of Aughrim" in her 2000 work "The Dead". In her 2003 work, "Sunset Song", she sings the male and female parts of the 19th-century American folk ballad Banks of the Ohio, with the volume level changing according to light levels. She used a vibraphone for her 2009 piece, "You are not alone", commissioned for the Radcliffe Observatory in Oxford. In 2010, she was commissioned by the Glasgow International Festival. Her piece, "Lowlands", was three versions of what she called a 16th-century Scottish lament, Lowlands Away. It was played under three bridges over the River Clyde in Glasgow - George V Bridge, the Caledonian railway bridge, and Glasgow Bridge. "Lowlands", was subsequently exhibited at Tate Britain, winning her the 2010 Turner Prize. Developed for documenta, Study for Strings (2012) riffs on an orchestral piece composed in 1943 at the Theresienstadt concentration camp for musicians there. For her recording, Philipsz redacted the parts for all the instruments except one cello and one viola, leaving plangent silences between those two players' scattered notes. (Acedido em: www.tate.org.uk, a: 10-12-2013).



Tilted Arc
Richard Serra
1981

The 1982-83 art season was marked by a heated debate about public art sparked by a petition signed by 1300 office workers asking for the removal of "Tilted Arc," a major sculpture by Richard Serra that only weeks before had been installed on the plaza of the Javits Federal Building in downtown New York. (Acedido em: www.98bowery.com a: 03-01-2014).

Ao Sol // 1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão



Nem Tudo é Eterno
Emese Benczúr
2012

Na tradição dos artistas que utilizam o espaço público e os suportes e linguagens habitualmente atribuídos à mensagem publicitária, como Barbara Kruger ou Jenny Holzer, a artista Emese Benczúr, neste projeto, estabelece uma ligação ao legado patrimonial de Guimarães e produz uma mensagem que referencia a noção do transitório e, ao mesmo tempo, expõe a quimera de representação e imutabilidade associada aos discursos da (H)istória.

LED e painel solar. 1700 cm x 120 cm.

(O funcionamento da palavra NEM depende da luz solar.) Instalação de exterior. Muro da Praça da Mumadona. (Acedido em: www.eakt.guimaraes2012.pt, a: 7-01-2014).



Orange Works
John Hawke
Sancho Silva
2004

Orange Works is an ongoing collaboration project, between John Hawke and Sancho Silva, started in 2004, to build unauthorized temporary urban constructions camouflaged as in-process construction sites in order to probe existing spatial pressures, and reorganize public spaces to allow for new social uses. The emphasis of the project is more on the uses and reactions the different types of constructions trigger, within a specific social and spatial setting, than on the formal architectural features of the constructions themselves. In this sense, the constructions are never seen as the end result of the individual interventions, but rather as the triggering event of an indeterminately extended process that includes:

1 The documentation of the reactions of the local population to the constructions (use, appropriation, alteration, resistance, destruction);
2 The establishment of relationships between the artists and the local population as mediated by the constructions (explanations, interviews, discussions, disputations, collaborations);
3 Maintenance and/or alterations of the constructions as a reaction to points 1 and 2, aiming at the establishment of a feed-back loop between the artists and other agents that claim the site;
4 Research on the site's situation within the surrounding urban context (i.e. historical background, zoning, actual and planned uses and constructions, economic value and speculation, exclusivity, social stratification, etc.)

[...] The aim is that the public will question the constructions themselves, their intended function and who made them, triggering more participatory practices. The interventions have made material connections between public and private spaces, created permeable private spaces within public spaces, or offered alternative forms of existing public functions, creating uncanny situations between recognition and confusion, and provoking diverse, long-term reactions from the public, varying from active questioning to consternation, wariness to laughter. (Acedido em: <http://orange-works.blogspot.com>, a: 16-10-2010).



Bosque de la Esperanza
Gian Carlo Mazzanti
2012

Bosque de la Esperanza, is an open-air sporting court and public plaza in the shanty town of Altos de Cazuca, Colombia.

Featuring a 700 m2 canopy structure comprised of prefabricated dodecahedrons, the design is read as a cluster of trees against the muted and monotonous background of the slum settlement. Located on an inclined site, the multi-functional structure rests on a series of steel stilts that sprout up at multiple angled trajectories. At once delicate and industrial, the design exhibits a visually distinct identity within the neighbourhood and can be observed from a distance due to its vantage point. The expanded steel mesh that wrap around the dodecahedrons offer a light and porous mode of shading.

Serving as a public plaza and meeting point for the inhabitants of the area, the canopy structure hovers over a concrete playing field which can host a variety of sports and activities. The design maintains a well-ventilated space that openly communicates with the adjacent street life. At night, artificial lights incorporated into the structure allow the canopy and space below to glow, resulting in a design that acts as an inviting public forum to the neighbourhood. (Acedido em: www.designboom.com, a: 10-01-2014).

Art Solo // 1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Notas Curriculares: Promotores/Parceiros

ATALAIA
Ourique
Portugal

A ATALAIA, Associação dos Amigos da Cultura e das Artes é uma associação sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 2012 com o objetivo de desenvolver atividades no campo da cultura, do património e das artes, promovendo e apoiando projetos e ações no âmbito da criação e promoção das artes e da divulgação e valorização do património cultural material e imaterial.

A criação da ATALAIA resultou da intenção dos seus fundadores de constituir uma entidade coletiva que atue como promotor ou como parceiro de instituições públicas e privadas que partilhem os mesmos interesses e prossigam fins semelhantes.

Participa, portanto, em projetos do CACMB - Centro de Arqueologia Caetano de Mello Beirão (DRCALEN, CMOurique e HERCULES/UE), nomeadamente, em ações de formação, divulgação e sensibilização para o património. Mas, durante os 14 meses que decorreram desde a sua fundação, alargou e diversificou o âmbito das suas atividades, tal como demonstra a listagem que se apresenta abaixo.

A ATALAIA garante a sua sustentabilidade através da quotização dos associados, de financiamentos para o desenvolvimento de projetos próprios ou em parceria e de atividades visando a angariação de recursos financeiros.

Projetos (Síntese)

Projeto "GODESS: Depósito Votivo da II Idade do Ferro de Garvão, Ourique - interação entre ciências" PTDC/HIS-ARQ/108758/2008

No âmbito de um protocolo com o Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, a ATALAIA assegurou a logística necessária à realização, em maio de 2013, de sondagens arqueológicas no Cerro do Castelo, em Garvão, Ourique, dirigidas pela Professora Conceição Lopes (Universidade de Coimbra/GODESS) e pelo Dr. Rafael Alfenim (DRCALEN/GODESS) e com a participação de 12 alunos da Licenciatura e do Mestrado em Arqueologia daquela Universidade.

Projeto "GODESS: Depósito Votivo da II Idade do Ferro de Garvão, Ourique - interação entre ciências" PTDC/HIS-ARQ/108758/2008. De novo através de um protocolo de colaboração assinado com o Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, e sob a direção técnica do CACMB/DRCALEN, a ATALAIA, entre maio e agosto de 2013, prestou um serviço de classificação, organização e acondicionamento de cerâmicas provenientes do Depósito Votivo de Garvão, com vista ao seu estudo, divulgação e valorização.

Reforço da Equipa do CACMB

No âmbito duma parceria tácita com o CACMB, e visando dar um contributo para a concretização dos programas em curso naquele Centro, de valorização do património cultural da Região, a ATALAIA apresentou candidaturas à Medida CEI-Património do Programa Património Ativo (Portaria n.º 33/2013, de 29 de janeiro) que, mediante a assinatura de contratos de 12 meses, permitiram a integração de desempregados nas equipas, dando assim resposta à necessidade de reforçar a equipa de trabalho do CACMB para procedimentos de inventário, classificação, estudo, divulgação e tratamento do acervo arqueológico do Depósito Votivo de Garvão, bem como de outros mais focados na salvaguarda e valorização do património edificado. Foram contratados desde junho de 2013, nomeadamente, um arqueólogo, um designer de comunicação, um engenheiro civil/informático e quatro elementos com o ensino secundário completo, que desempenham funções de assistentes técnicos.

Recuperação do Edifício da antiga cadeia

Em abril de 2013, a Câmara Municipal de Ourique propôs-se ceder à associação o edifício da antiga cadeia municipal para nele estabelecer a sua sede. Foi então assinado um contrato de comodato segundo o qual a ATALAIA se compromete a diligenciar no sentido da recuperação do imóvel e o Município assegura o apoio necessário à prossecução desse objetivo. Em junho de 2013 a ATALAIA apresentou ao PRODER - Eixo 3, GAL AL SDO Escime uma candidatura a financiamento para a execução do projeto de reabilitação do edifício, segundo projeto do arq. Rodolfo Machado (ATALAIA/CMO) e do eng. Luís Pedro Marques (ATALAIA).

A cadeia terá sido encerrada na segunda metade do século XX e desconhece-se qualquer referência documental sobre a sua existência anterior ao séc. XIX. Contudo, localiza-se na artéria principal do centro

Cultivamos Cultura
Odemira
Portugal

A Cultivamos Cultura é uma plataforma para a experimentação e desenvolvimento de conhecimento partilhado na teoria e prática da arte contemporânea e sua relação com ciência, tecnologia e ambiente. Organizando atividades nas áreas da produção, disseminação, investigação, educação e exposição.

A base das atividades da Cultivamos Cultura consiste no acolhimento de criadores (tais como artistas, cientistas ou académicos) durante períodos de tempo em que desenvolvem uma residência (mais informação em residências). Para além disso a Cultivamos Cultura promove um programa para a comunidade em que realiza actividades abertas especialmente dirigidas a sectores dessa comunidade, nomeadamente escolas e centro de dia. A Cultivamos Cultura procura que todos os eventos sejam planeados de modo a encorajar práticas criativas.

Projetos (Síntese)

Exposições

Sul Sol
18 Outubro a 23 Novembro 2013
Exposição de novos media em artes visuais em Odemira

Nossa Casa - Spring Exhibition
Junho e Julho 2013
Exposição de Novos Media

Cultivamos Cultura 2012
3 Outubro a 20 Outubro, 2013
Exposição de novos media em Odemira - 2012

Emergências 2012
De 6 Junho a 6 Setembro, 2012
Exposição de arte experimental utilizando ciência e tecnologia para desenvolver novos meios para expressão artística.

Residências

Where's Wanda?, De 1 de Setembro a 6 de Outubro de 2013, Residência de investigação e desenvolvimento por Boo Chapple (UK-AU)

Untitled #1
De 1 Agosto a 20 Agosto, 2013
Residência de investigação e desenvolvimento por António Caramelo (PT).

Programa Handling 2014
De 19 Agosto a 30 Agosto, 2013
Residência de investigação

Escola em 3
www.escolaem3.wix.com/eem3
Portugal

A Escola em 3 é uma plataforma on-line que apresenta informação regular em formato digital, para turmas escolares do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. É uma Agenda de Eventos, Informação e Referências nas áreas das novas tendências em Arte e Design, Ciência e Letras. Um espaço próprio para a partilha de links catalogados e portefólio. A plataforma produz ainda produtos de comunicação (em Design) e imagem, espaço e eventos, para escolas e seus contextos.

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

histórico de Ourique, diretamente relacionada com a evolução da povoação medieval, estando assim inserida na área urbana de maior valor histórico e patrimonial da vila. Atualmente, o edifício da cadeia não beneficia de classificação ou qualquer outra medida de proteção. Mas a sua recuperação compreenderá, não só a preservação do edifício nas suas componentes material, histórica e urbanística, mas também o saber fazer a ele associado, através de uma metodologia que integrará ações de formação e de divulgação da técnica de construção em taipa, um património ameaçado.

Vamos Mapear Ourique

É um programa de atividade semanal desenvolvido em parceria com a Escola EB2,3 de Ourique, no âmbito da disciplina de Educação para a Cidadania com alunos do 8ºano. É composto por dois módulos que se complementam: o Vamos mapear Ourique e o Conhecer Ourique. O primeiro é coordenado pela geógrafa Sara Rodrigues (ATALAIA/CMO) e é a resposta local à iniciativa nacional "Vamos Mapear Portugal", um contributo para o projeto global Open Street Map (um mapa mundial livre e editável que, através da recolha de informação geográfica do território, procura produzir um mapa completo e atualizado do planeta). O módulo Conhecer Ourique é coordenado pelo arquiteto Rodolfo Machado (ATALAIA/CMO) e debruça-se sobre questões relacionadas com a organização do espaço urbano. Integra técnicas de desenho orientadas por Miguel Pacheco Gomes (ATALAIA).

Mercado de Produtores

Desde maio de 2013 que a ATALAIA organiza e abre portas a um mercado mensal em Ourique. Através do contacto direto com artesãos, agricultores e produtores das freguesias do concelho e concelhos vizinhos, procura-se recuperar o hábito do encontro e convívio dos mercados periódicos, a oportunidade da comunidade adquirir produtos locais e de qualidade, criando um espaço para os produtores locais mostrarem os seus produtos. Esta iniciativa tem o apoio do Município que cede à ATALAIA o espaço do antigo Quartel dos Bombeiros, que desta forma é utilizado e dinamizado.

Loja

A loja do Sr. Joaquim Felisberto, em Ourique, fechou há alguns anos, mas mantém intactos o mobiliário e alguns objetos de usos no antigo negócio, que oferecia avios diversos, de mercearias a ferragens ou tecidos finos. O município empenhou-se na preservação do espaço da antiga loja estabelecendo um contrato com o proprietário para esse efeito. Seguidamente, propôs a sua cedência à ATALAIA, mediante a apresentação de um plano de utilização e atividades que garanta a preservação da memória da loja através dos seus objetos materiais e a sua abertura ao público com funções de divulgação e promoção dos valores culturais locais. A chave do estabelecimento foi entregue em fevereiro de 2014. Far-se-á agora o inventário dos de todos os componentes do conjunto, materiais e imateriais, procurando preservar um acervo etnográfico e uma memória coletiva em risco. O percurso de identificação e estudo deste património, bem como um programa de utilização compreendendo novas funções, em que os criativos e a arte terão lugar privilegiado, são os ingredientes base para a reabertura do espaço à comunidade.

+(1/5) Filmes na Biblioteca

O ciclo/instalação +(1/5) Filmes na Biblioteca integrou-se no programa Arte Contemporânea na Escola, criado pela plataforma Escola em 3. Uma semana de exibição/instalação criada preferencialmente para a utilização dos espaços das bibliotecas escolares em que os filmes, sem som, selecionados a partir da produção do movimento artístico Fluxus, estiveram em exibição contínua entre 31 de Março e 4 de Abril 2014/ na Escola EB 2,3/S de Ourique. Os cinco filmes selecionados chamam a atenção para os diferentes modos e práticas de fazer Arte a partir da experiência quotidiana, e para o que aí pode estar implicado. Numa aproximação inclusiva às disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas e às línguas Inglesa e Francesa.

- Invocation of Canyons and Boulders, Dick Higgins, Grã-Bretanha, P/B, Sem Som, (Loop), 1966;
- End After 9, George Maciunas, Lituânia, P/B, Sem Som, (Loop), 1966;
- Eye Blink, Yoko Ono, E.U.A., P/B, Sem Som, (Loop), 1966;
- One, Yoko Ono, E.U.A., P/B, Sem Som, (Loop), 1966;
- Faire un Effort, Ben, E.U.A., P/B, Sem Som, (Loop), 1969.

Artes Performativas (Ourique/Grandacos/Panóias+Castro Verde)

A ATALAIA - Associação dos Amigos da Cultura e das Artes com a Câmara Municipal de Ourique, a Direção Regional de Cultura do

por AND_Lab/Centro de Investigação Artística e Criatividade Científica (PT).

Thinking Through The Body

De 9 Julho a 30 Julho, 2013
Residência de investigação e desenvolvimento por Kira O'Reilly (UK).

Ver:
Artistas/Peças propostos para exposição "Ao Sol"

Seran Ceniza Mas Tendrá Sentido

De 8 Julho a 19 de Julho, 2013
Residência de investigação e escrita por Sebastian Lomeli (MX).

The Bonneville Laboratory

De 3 Julho a 25 Julho, 2013
Residência de investigação e desenvolvimento por Herwig Turk (AT).

Life Is Dead. Death By Laughter
De 3 Junho a 15 Setembro, 2013
Residência de investigação por Marie Pier Boucher (CA).

Ontological Ecology of Echoes

De 20 Maio a 30 Setembro, 2013
Residência de investigação e desenvolvimento por Maria Lúcia Cruz Correia (PT-BE)

Ver:
Artistas/Peças propostos para exposição "Ao Sol"

Social Airbags

Agosto 2011
Residência de investigação e produção por Roman Kirschner (AT)

Tetrahymana

Julho e Agosto, 2011
Residência de investigação e produção por Marta de Menezes(PT) e Maria Manuela Lopes(PT)

Ver:
Artistas/Peças propostos para exposição "Ao Sol"

Tetrahymana

Julho e Agosto, 2010
Residência de investigação e produção por Marta de Menezes(PT) e Maria Manuela Lopes(PT)

Rien

Maio e Julho, 2010
Residência de investigação e produção por André Cepeda (PT).

Ver:
Artistas/Peças propostos para exposição "Ao Sol"

Vibrations And Waves

Maio, 2010
Residência de investigação e produção por Peter Flemming (CA) e Darsha Hewitt (CA).

Instrumentation

Maio, 2010
Residência de investigação e produção por Peter Flemming (CA).

Community Weaving

De Julho a Outubro, 2009
Residência de investigação e produção por Teresa Carneiro (PT).

Solar Farm Fountain

Julho 2009

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea Temporary Rout of Contemporary Art Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Alentejo, a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, comunicaram a abertura de candidaturas para um espaço de encontro em que criadores e estudantes das artes contemporâneas performativas (dança, teatro, performance, música, artes plásticas e multimédia) apresentem projetos de exploração dentro das artes performativas. Dando a conhecer aos seus participantes as principais infra-estruturas do território – Ourique, Grandaços, Panóias e Castro Verde – utilizáveis para apresentações de arte contemporânea. A partir das candidaturas recebidas, e por decisão de um júri que reuniu em finais de abril, foram selecionados num total de 81 candidaturas, provenientes dos quatro continentes, seis projetos para residência artística, com durações até três meses, e apresentação final, entre 1 e 15 de outubro de 2014.

Design/Filme(s) Comentado(s)

Especialmente pensado para públicos escolares do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, o ciclo Design/Filme(s) Comentado(s) acontece entre 3 e 17 de maio 2014, na Biblioteca Municipal de Ourique.

É o primeiro capítulo de uma incursão na prática e teoria de uma disciplina (de projeto), neste caso, o Design, nas suas três vertentes: gráfico, produto e espaço. Com a participação de diferentes profissionais, convidados pela Designer Visual Susana Aires, iremos ver e comentar cada um dos filmes que constituem a trilogia sobre Design, realizada por Gary Hustwit.

- Helvetica, Gary Huswit, E.U.A., 2007
- Objectified, Gary Hustwit, E.U.A., 2009
- Urbanized, Gary Hustwit, E.U.A., 2011

Ensaio

O programa radiofónico Ensaio é constituído por recolhas sonoras ininterruptas, feitas em situações de ensaio de grupos tradicionais corais, de canto ao baldão, viola campaniça ou acordeonistas. Tem, para além da sua apresentação radiofónica, o objetivo de, com ele, se vir a criar um arquivo sonoro.

Ao Sol

O projeto expositivo Ao Sol surge de um entendimento comum por parte da ATALIA, a associação Cultivamos Cultura e a Câmara Municipal de Ourique, no que diz respeito à apropriação e uso do espaço público, acima de tudo, enquanto tentativa de aproximação a um público cada vez menos familiarizado e acostumado a ter acesso a Arte.

Tentou-se compreender e estruturar a diferença entre comunicação/ mediação e um conceito/ideia/temática que possa interferir, interagir ou passar completamente despercebido aos utilizadores desses espaços/instituições.

Daí resulta uma mostra expositiva de obras nacionais e internacionais que utilizam meios que incorporam processos químicos, fenómenos físicos e biológicos, eletrónica e informática, bem como ambientes virtuais.

Serão expostas instalações, robótica, videoarte, arte digital e "sound-art" de alguns dos artistas nacionais e internacionais mais influentes, que exploram a relação entre artes visuais, ciência e tecnologia, bem como as questões sociais que emergem desta reflexão.

Criou-se assim - em dez espaços públicos institucionais - um Roteiro temporário de Arte Contemporânea, que contará com a participação dos artistas António Caramelo, Kira O'Reilly, Maria Lúcia Cruz Correia, Maria Manuela Lopes, André Cepeda, Yann Marussich, Marta de Menezes, Ken Rinaldo e Amy Youngs.

Residência de investigação e produção por Ken Rinaldo (US) e Amy Youngs (US).

Rien

Maio e Julho, 2010
Residência de investigação e produção por André Cepeda (PT).

Untitled
Desde 2009
Residência de investigação e produção por Paulo Mendes (PT).

Entretanto(S)
Desde 2009
Residência de investigação e produção por Paulo Bernardino Bastos (PT).

Performances

Untitled
15 Agosto, 2013
Performance por António Caramelo (PT).

Untitled

18 Julho, 2013
Performance por Kira O'Reilly (UK)

Paper Cinema
Agosto, 2009
Performance pelo coletivo Paper Cinema

Publicações

Sul Sol Outubro de 2013
Sul Sol Catálogo da exposição.

Emergências2012, Guimarães
Capital Europeia da Cultura,
Catálogo da exposição.

Ver:
Artistas/Peças propostos para exposição "Ao Sol"

Ver:
Artistas/Peças propostos para exposição "Ao Sol"

Ao Sol/1



Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Notas Curriculares: Artistas

André Cepeda
Coimbra
1976

Doações/Residências/Comissões

Residence of Artist, Museum of Ancient Art, 2013
Residence of Artist, Fundação EDP, 2013
Residence of Artist, FAAP: São Paulo, Brasil, 2012
Residence of artist by Espace Photographique Contretype, Brussels, Belgium, 2011
Nominated for the Paul Huf Award, Foam Fotografiemuseum Amsterdam, 2011
Ordem dos arquitectos, Lisboa, 2011
Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2011
Residence of Artist, S. Luis, project by Cultivamos Cultura, 2010/11
Trienal de Arquitectura de Lisboa, Lisbon, 2010
BES Photo Photography Prize, Lisbon, 2010
Fundação Champalimaud, Lisboa, 2010
Prémio EDP-Novos Artistas, 2007
Ministério do Trabalho, Testemunhos – Iniciativa Novas Oportunidades, 2007
Reitoria da Universidade do Porto, Porto, 2006 e 2009
RAR Holding, Porto, 2006
Residence of Artist, António Henriques Galeria de Arte Contemporânea, Viseu, 2003/2004
Centro Nacional de Cultura, Lisbon, 2002
Museu da Imagem, Encontros de Imagem, Braga, 2001
Centro Português de Fotografia/MC, Porto, 2000
Residence of Artist, Espace Photographique Contretype, Brussels, 1999/2000

Exposições Individuais (Seleção)

Galeria Pedro Cera, 2013
Rien, Museu do Neo-Realismo, Vila Franca de Xira, 2013
Ontem, Galery INVALIDEN1, Berlin, Germany, 2012
Canal, with Eduardo Matos, Espace Photographique Contretype, Brussels, 2012
2011, CAV-Centro de Artes Visuais, Coimbra, 2011
O que o futuro foi, Mostra de Video, Laboratório das Artes, Guimarães, 2010
Untitled, Galeria Pedro Oliveira, Porto, 2010
Ontem, Espace Photographique Contretype, Brussels, Belgium, 2010
BesPhoto 2010, Museu Berardo, CCB, Lisboa, 2010
River, Galeria Pedro Cera, Lisboa, 2009
River, Galeria AdHoc, Vigo, Espanha, 2009
Untitled, The Mews – Project Space, Londres, UK, 2009
Project Room, Galeria Reflexus, Porto, 2009
Sem título, Mad Woman in the Attic, Porto, 2008
Ontem, ZDB, Lisboa, 2008
Stasis, Galeria Pedro Cera, Lisboa, 2006
Provas de Trabalho, Projecto Apêndice, Porto, 2006
Moving#3, IN.TRANSIT, Edifício Artes em Partes, Porto, 2006
Moving#2, Galeria AdHoc, Vigo, Espanha, 2006
Moving, Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde, 2006
Anacronia, KGaleria, Lisboa, 2006; Museu de Imagem, Braga, 2005
Espace Photographique Contretype,

Bruxelas, Bélgica, 2005
Jungle, Espaço Bartolomeu 5, Lisboa, 2005
Viseu, António Henriques Galeria de Arte Contemporânea, Viseu, 2004
Closer, Galeria +Consigno, Coimbra, 2004
Mapa de Intensidades, Oficina, espaço alternativo da Galeria Fernando Santos, Porto, 2003
Anacronia, Gallerie Image, Aarhus, Dinamarca, 2002
Corpo, tempo, desejo e morte, Galeria Massa, Porto e Vulcão dos Capelinhos, Açores, 2002
Pontes, lugares e antropologia, Silo-espaco cultural, CPF/MC, Porto, 2001
Anacronia, Encontros de Fotografia de Coimbra, Coimbra, 2000

Coleções

CGAC, Centro Galego de Arte Contemporânea, Spain
Espace Photographique Contretype, Bruxelles Faulconer Gallery, Grinnell, Iowa, USA
Instituto Camões, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Lisboa
Coleção Nacional de Fotografia, Ministério da Cultura, Porto
Encontros de Fotografia de Coimbra, Coimbra
Museu da Imagem/Encontros de Imagem, Braga
Culturgest-Caixa Geral de Depósitos, Lisboa
PLMJ Sociedade de Advogados, Lisboa
Museu do Caramulo, Caramulo
Câmara Municipal de Chaves, Chaves
Banco Espírito Santo, Lisboa
Fundação Ilídio Pinho, Porto
Amorim Turismo, Troia
RAR Holding, Porto
ZDB, Lisboa

Maria Lúcia Cruz Correia

Lisboa
1983

Works in the field of art, science and activism. Her artistic practice is materialized in the form of performances, installations and public space interventions. Her background is in Graphic Design and Performance Art. In 2010 she enrolled Advanced Studies in Scenography APASS, where she explores the idea of perceiving the city as an ill organism embodied by its social organs and its political metabolism: an Eco-Political construction from "nature to nature", activated by the consequences of human impact on environment. Since 2009 she has presented her work in festivals such as Ithaka, Tempusarti, Batard, Fresh, Conge, Summercamp Electrified. And has been in residency in Budakunstzentrum, Fo.am, Bans Connective, STUK and currently Vooruit. For 2013/14 she is researching on interdisciplinary models that facilitate public debates and actions directly involved in environmental awareness. An approach focus on questions that emerge at the intersection of science, art, and activism in the public sphere: ecological discourses on environmental disaster and human health. Therefore she combines environmental political perception of nature accessed as a manifestation of our sub-consciousness and as a collective human reflection leading us to actions towards a change.

António Caramelo

Lisboa
1969

Licenciado em Escultura pela F.B.A.U.L. Vive em Oeiras, trabalha em Évora.

Exposições Individuais (Seleção)

"Where are you From? Contemporary Art from Portugal", Falconer Gallery, Iowa, Usa, 2008, "On the Edge - In the Middle", Janalyn Hanso white Gallery, Cedar Rapids, USA, 2008, "Não Vejo Nada", Projecto Apêndice, CCC, Porto, 2007, "Toxic - o discurso do excesso", Fundação de Oeiras, Oeiras, 2005; "God With Us", Plataforma Revolver, Lisboa 2005 (como José Berenguer); "Noite na Terra", Plataforma Revolver, Lisboa 2005; "Portugal - 30 artists under 40", Stenersen Museum, Oslo, 2004; "O Homen Invisível", Galeria ZDB, Lisbon, 2004

Performances

"Reais Jogos Virtuais", Festival Temps D'Image 2008, LX Factory, Lisboa, "Urbanlab_bienal da maia 2001", com NRV, Maia, 2001; "NumeroFestival", New Mwida Festival, Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa, 2001; "Le Placard - Headphone Room" (Paris vs Lisboa vs Viena), streaming "online" e "offline", Galeria ZDB, 2000; "Festival Atlântico '99 - Sensibilidade Apocalíptica"! electronic music, Edifício Capital, 1999, Lisboa.

Discografia

"Portuguese Electr(O)Domestic Traks 1.0", Variz Records, Portugal, 2001
"Metrónometro", Variz Records, Portugal, 2002

Maria Manuela Lopes

Porto

Maria Manuela Lopes é uma artista plástica e investigadora que trabalha essencialmente em Portugal e no Reino Unido. A sua prática corrente é transdisciplinar investigando relações de memória e autoidentidade informadas pelas ciências biológicas e pela investigação médica e apresenta-se a público em formato de instalações multimédia ocasionalmente incluindo materiais biológicos. O seu trabalho tem sido mostrado nacional e internacionalmente e a autora tem ensinado em Portugal desde 1980. Estudou escultura na FBAUP – Porto e fez um MA no Goldsmiths College em Londres. Presentemente encontra-se a concluir um Doutoramento por projeto na UCA- Farnham, no Reino Unido (sob orientação de Kathleen Rogers, João Lobo Antunes e Judith Williamson) na área de New Media/Fine Arts e sob a questão das estratégias de representação da doença de Alzheimer – Artes Plásticas na investigação laboratorial clínica de neurociências (Hospital Santa Maria e Instituto de Medicina Molecular – Lisboa). Maria Manuela Lopes é também Diretora Adjunta de dois programas de residência artística portugueses: 1) Ectopia – Laboratório de experimentação Artística; Lisboa, e 2) Cultivamos Cultura, programa de residência ecologicamente orientado no protegido Parque Natural do

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Sudoeste Alentejano. Tem apresentado os seus projetos em conferências e também publicado tanto a nível nacional como Internacional.

Marta de Menezes

Lisboa
1975

With a degree in Fine Arts by the University in Lisbon, a MSt in History of Art and Visual Culture by the University of Oxford, and a PhD candidate at the University of Leiden. She has been exploring the intersection between Art and Biology, working in research laboratories demonstrating that new biological technologies can be used as new art medium.

In 1999 de Menezes created her first biological artwork (Nature?) by modifying the wing patterns of live butterflies. Since then, she has used diverse biological techniques including functional MRI of the brain to create portraits where the mind can be visualised (Functional Portraits, 2002); fluorescent DNA probes to create micro-sculptures in human cell nuclei (nucleArt, 2002); sculptures made of proteins (Protein Portrait, 2002-2007), DNA (Innercloud, 2003; The Family, 2004) or incorporating live neurons (Tree of Knowledge, 2005) or bacteria (Decon, 2007). Her work has been presented internationally in exhibitions, articles and lectures. She is currently the artistic director of Ectopia, an experimental art laboratory within a biological research institute – the Instituto Gulbenkian de Ciência – in Lisbon, and Director of Cultivamos Cultura in the South of Portugal.

Yann Marussich

Suíça
1966

Yann Marussich, a unique character of the contemporary dance, delivers performances which have a true impact on the audience: «scraped, disturbing, provocative, authentic». Since 1989, he signed a score of performances and choreographies diffused all over Europe and the World. From 1993 to 2000 he evolves in the field of artistic programation as director of the «Théâtre de l'Usine» (Geneva) where he programs almost exclusively contemporary dance and more specifically new forms of expression. He is the founder of the ADC Studio (Geneva) created in 1993. In 2001, Yann Marussich choreographs Bleu Provisoire, his first totally motionless piece. Since then, he is sinking into introspection and the control of stillness meanwhile confronting his body to diverse solicitations, or even agressions. That is where the poetic space of the performer is located, in an often violent contrast between what his body is undergoing and an absolute impassivity. Today, he is moving towards solo performance and Body-art in its poetic aspect. His last performances which he considers as a fullfledged style have been presented in many festivals in Switzer and abroad. «Autoportrait dans une fourmière» [2003], «Morsure» [2004], «Traversée» [2004], «Blessure» [2005] and «Soif» [2006], «Bleu Remix», «Nuit de Verre» [2007], «Brisures», «Ex-Pression»

[2009] and «Bain Brisé» [2010]. «L'Arbre aux Clous», «L'Oeuf du serpent» and «Glossed» [2011] a collaboration with Carter Tutti, one of the pioneer of industrial music. «Crash!» and «Hyphos» with students of the Geneva University of Art and Design [2012] and Rideau! [2014]. In December 2015, a retrospective of the work of Yann Marussich will be programmed at BAC - Le Commun in Geneva with the support of FMAC. In 2008, he won the Ars Electronica price in the category Hybrid Art with the performance Bleu Remix. He was an associate artist at the Grütli Theater for the 2010-2011 season. Since 2011, Yann Marussich is supported by the Department of Culture and the Municipal Fund for Contemporary Art (FMAC) of the City of Geneva.

Kira O'Reilly Londres

Graduated from Cardiff School of Art in 1998, and has participated in a number of performance art festivals throughout the UK and Europe, including at the Bonington Gallery, Nottingham Trent University 1998, the National Review of Live Art, in Glasgow (1998, 2001, 2003), at Arnolfini in Bristol, at Home in London and at several European festivals including Break 21 Festival, Ljubljana, Slovenia, 2002 and ANTI - Contemporary Art Festival 2003, Kuopio, Finland. She performed in China at the Dadao performance art festival, Beijing, organised by Shu Yang 2006.

Between 2003 and 2004, O'Reilly undertook a residency with SymbioticA, a bio-art project based in the department of Human Anatomy, University of Western Australia. She has received several major commissions and in 2001 was invited to produce work for Span2 international performance art residency in London. Her work often involves the cutting of her skin, and recent pieces have also involved animals, including leeches and pigs. She was the focus of a major controversy in the British press, angering British animal rights activists by performing a durational piece with a dead pig, at the Newlyn Art Gallery in Penzance, southwest England. As a response, O'Reilly then undertook a durational performance, "Falling Asleep With a Pig" (2009), in which the artist lived with a live pig called Delia for some days in a specially constructed sty. The work was commissioned for the show 'Interspecies' by The Arts Catalyst, and was shown at Cornerhouse Manchester and the A Foundation, London.

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Ficha Técnica

Entidades Promotoras

ATALAIA

Parcerias Institucionais

- Câmara Municipal de Ourique
- Ourique
- Cultivamos Cultura
- Odemira

Parceiros Estratégicos

- Escola em 3
- Escola EB2, 3/S de Ourique
- Ourique
- Piscina
- Ourique
- Caixa Geral de Depósitos
- Ourique
- Tribunal
- Ourique
- Biblioteca Jorge Sampaio
- Ourique
- Câmara Municipal
- Aljustrel
- Fórum Cultural
- Almodôvar
- Unidade de Cuidados Continuados
- Garvão

Ao
Solo/1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão

Contatos

ATALAIA

Rua Gago Coutinho, 31
7670-289 Ourique
Portugal

+351 286512263

www.atalaiaartes.weebly.com
atalaiaartes@gmail.com

Câmara Municipal Ourique

Avenida 25 de Abril, 26
7670-289 Ourique
Portugal

+351 286 510 400

www.cm-ourique.pt
geral@cmourique.pt

Cultivamos Cultura

Rua de Odemira 15
São Luis
7630-440 Odemira
Portugal

+ 351 918 144 683

www.cultivamoscultura.org
info@cultivamoscultura.org

Escola em 3

www.escolaem3.wix.com/eem3
Portugal

Ao
Solo/1

Roteiro Temporário de Arte Contemporânea
Temporary Rout of Contemporary Art
Ourique/Aljustrel/Almodôvar/Garvão